

São Paulo, 22 de janeiro de 2018 – A EDP Energias do Brasil S.A. ("EDP" ou "Companhia") (B3: ENBR3) divulga as informações referentes ao mercado de energia elétrica do quarto trimestre de 2017 ("4T17") e do ano ("2017") dos segmentos de atuação da Companhia e de suas controladas.

Distribuição: O volume de energia distribuída da Companhia cresceu 1,1% no ano e 3,0% no trimestre.

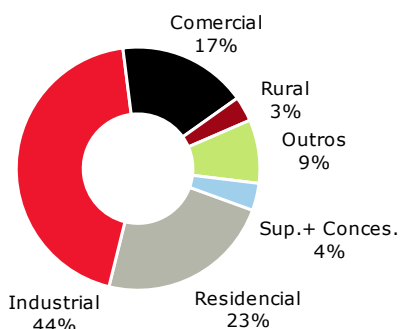
EDP Distribuição									
	Volume (MWh)			Volume (MWh)			Clientes (unid.)		
	4T17	4T16	Var	2017	2016	Var	2017	2016	Var
Residencial	1.466.962	1.436.556	2,1%	5.888.211	5.841.868	0,8%	2.877.686	2.828.766	1,7%
Industrial	2.781.513	2.702.999	2,9%	10.990.608	10.705.449	2,7%	24.585	24.211	1,5%
Livre	2.245.973	2.117.255	6,1%	8.930.438	7.960.494	12,2%	400	339	18,0%
Cativo	535.540	585.743	-8,6%	2.060.170	2.744.955	-24,9%	24.185	23.872	1,3%
Comercial	1.080.000	1.032.369	4,6%	4.107.662	4.108.562	0,0%	251.296	246.188	2,1%
Livre	254.426	215.081	18,3%	944.196	586.985	60,9%	306	234	30,8%
Cativo	825.574	817.289	1,0%	3.163.466	3.521.577	-10,2%	250.990	245.954	2,0%
Rural	209.983	189.459	10,8%	860.858	878.998	-2,1%	195.298	189.440	3,1%
Outros	532.468	542.618	-1,9%	1.978.492	2.003.320	-1,2%	27.935	27.388	2,0%
Suprimento	123.063	153.492	-19,8%	505.020	616.463	-18,1%	3	3	0,0%
Concessionárias\Gerador	104.868	60.320	73,9%	372.947	269.826	38,2%	22	22	0,0%
Total Energia Distribuída	6.298.857	6.117.812	3,0%	24.703.799	24.424.484	1,1%	3.376.825	3.316.018	1,8%

EDP São Paulo									
	4T17	4T16	Var	2017	2016	Var	2017	2016	Var
Residencial	927.230	903.021	2,7%	3.671.770	3.586.887	2,4%	1.676.680	1.646.098	1,9%
Industrial	1.836.591	1.771.955	3,6%	7.190.960	6.969.675	3,2%	13.300	12.643	5,2%
Livre	1.465.569	1.364.316	7,4%	5.786.253	5.114.811	13,1%	278	241	15,4%
Cativo	371.023	407.639	-9,0%	1.404.708	1.854.865	-24,3%	13.022	12.402	5,0%
Comercial	653.022	619.080	5,5%	2.434.493	2.404.016	1,3%	126.903	123.865	2,5%
Livre	143.630	119.424	20,3%	525.177	263.005	99,7%	166	124	33,9%
Cativo	509.392	499.655	1,9%	1.909.316	2.141.011	-10,8%	126.737	123.741	2,4%
Rural	21.459	19.965	7,5%	82.631	80.191	3,0%	7.904	7.962	-0,7%
Outros	301.722	316.497	-4,7%	1.151.925	1.184.014	-2,7%	14.173	13.852	2,3%
Suprimento	11.907	10.395	14,5%	46.410	43.200	7,4%	2	2	0,0%
Concessionárias	79.870	59.361	34,6%	275.547	233.485	18,0%	2	2	0,0%
Total Energia Distribuída	3.831.802	3.700.273	3,6%	14.853.737	14.501.469	2,4%	1.838.964	1.804.424	1,9%

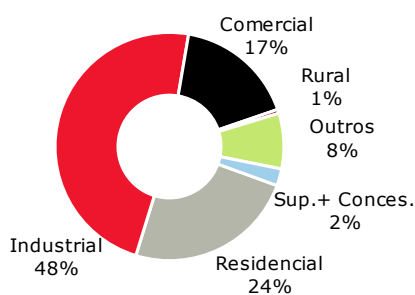
EDP Espírito Santo									
	4T17	4T16	Var	2017	2016	Var	2017	2016	Var
Residencial	539.732	533.535	1,2%	2.216.441	2.254.981	-1,7%	1.201.006	1.182.668	1,6%
Industrial	944.922	931.044	1,5%	3.799.648	3.735.773	1,7%	11.285	11.568	-2,4%
Livre	780.405	752.940	3,6%	3.144.186	2.845.683	10,5%	122	98	24,5%
Cativo	164.517	178.104	-7,6%	655.462	890.090	-26,4%	11.163	11.470	-2,7%
Comercial	426.978	413.290	3,3%	1.673.169	1.704.546	-1,8%	124.393	122.323	1,7%
Livre	110.796	95.657	15,8%	419.019	323.980	29,3%	140	110	27,3%
Cativo	316.182	317.633	-0,5%	1.254.150	1.380.566	-9,2%	124.253	122.213	1,7%
Rural	188.523	169.494	11,2%	778.227	798.807	-2,6%	187.394	181.478	3,3%
Outros	230.746	226.120	2,0%	826.567	819.306	0,9%	13.762	13.536	1,7%
Suprimento	111.156	143.097	-22,3%	458.610	573.263	-20,0%	1	1	0,0%
Concessionárias\ Gerador	24.998	960	2504,8%	97.400	36.340	168,0%	20	20	0,0%
Total Energia Distribuída	2.467.055	2.417.539	2,0%	9.850.063	9.923.016	-0,7%	1.537.861	1.511.594	1,7%

Consumo por Classe (MWh) – 4T17

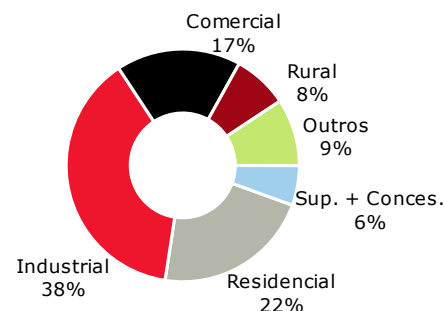
EDP Consolidado



EDP São Paulo



EDP Espírito Santo



O volume total de energia distribuída pela EDP São Paulo aumentou 2,4% e 3,6%, no ano e no trimestre, respectivamente, e da EDP Espírito Santo reduziu 0,7% no ano e aumentou 2,0% no trimestre, totalizando em um aumento na EDP Distribuição de 1,1% no ano e 3,0% no 4T17, refletindo a recuperação gradativa da atividade econômica no país ao longo do ano, com destaque para o último trimestre. Na demanda, destaca-se o aumento do consumo das famílias, impulsionado pela queda da inflação¹ e redução da taxa de juros². A indústria nacional demonstrou sinais de recuperação, com o avanço da produção industrial³ de 2,3% de janeiro a novembro de 2017 e de 4,3%, de setembro a novembro de 2017.

Em 2017, 131 consumidores (78 na EDP São Paulo e 53 na EDP Espírito Santo) migraram do mercado cativo para o mercado livre, sendo no 4T17 a migração de apenas 31 consumidores em função do aumento expressivo do PLD (Preço de Liquidação de Diferenças), principalmente no segundo semestre, ante o mesmo período de 2016⁴.

EDP São Paulo: crescimento de 2,4% e de 3,6%, no ano e no trimestre, respectivamente. No ano, destaca-se a expansão do número de clientes de 1,9% e o aumento do consumo nas classes residencial e industrial.

- **Residencial:** crescimento de 2,4% e de 2,7%, no ano e no trimestre, respectivamente, decorrente do incremento no número de clientes (+ 1,9%) e do aumento do consumo das famílias. Ao longo do ano, a classe residencial apresentou crescimento consistente de volume em todos os trimestres, quando comparado com o mesmo período do ano anterior.
- **Comercial:** crescimento de 1,3% e de 5,5%, no ano e no trimestre, respectivamente, reflexo da mudança no cronograma de medição de um conjunto de clientes de alta e média tensão, na qual a contabilização da energia auferida passou a ser feita no próprio mês. O resultado reflete a melhora nas vendas do comércio varejista ampliado⁵ de São Paulo (+2,1% no acumulado e +7,4% no período de setembro a novembro).
- **Industrial:** crescimento de 3,2% e de 3,6%, no ano e no trimestre, respectivamente, reflexo da mudança no cronograma de medição, conforme mencionado. Os principais setores que contribuíram no avanço do consumo da classe no 4T17 foram veículos (+11,2%), borracha e plástico (+8,7%), produtos alimentícios (+7,8%) e metalurgia (+7,6%), em decorrência da recuperação da produção industrial⁶ de São Paulo (+3,0% no acumulado e +6,5% no período de setembro a novembro de 2017).
- **Outros (poder público, iluminação pública, serviço público e consumo próprio):** redução de 2,7% e de 4,7%, no ano e no trimestre, respectivamente, em função da reclassificação de seis clientes de "serviço público livre" para "industrial livre". Excluindo este efeito, o aumento seria de 1,9% no ano e redução de 0,4% no trimestre. O resultado do ano reflete o aumento de 2,3% do número de clientes e no trimestre o menor número de dias médios de faturamento (-1,1 dias na baixa tensão e -2,8 dias na média e alta tensão).

EDP Espírito Santo: queda de 0,7% no ano e crescimento de 2,0% no trimestre. No ano, destaca-se a expansão de 1,7% do número de clientes e o aumento do consumo da classe industrial. No trimestre, destaca-se o aumento do consumo na classe comercial e rural.

- **Residencial:** redução de 1,7% no ano e crescimento de 1,2% no trimestre. Apesar do aumento do número de clientes e do aumento do consumo das famílias, o resultado do ano foi mitigado pelas temperaturas mais amenas registradas no estado (-0,6°C ante 2016) e pelo menor número de dias médios de faturamento (-2,7 dias no mercado de baixa tensão). No trimestre, o crescimento reflete a expansão do número de clientes.
- **Comercial:** redução de 1,8% no ano e crescimento de 3,3% no trimestre. Como observado na classe residencial, o resultado do ano reflete a menor temperatura e o menor número de dias médios de faturamento. No trimestre, o avanço foi decorrente da melhora nas vendas do comércio varejista ampliado⁷ do Espírito Santo (+6,9% no acumulado e +17,4%).
- **Industrial:** crescimento de 1,7% e de 1,5%, no ano e no trimestre, respectivamente. Os principais setores que contribuíram para o avanço do consumo da classe industrial no 4T17 foram produtos de metal (+17,3%), produtos

¹ Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE. Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor IPCA e INPC - Dezembro/2017.

² Fonte: Banco Central do Brasil. Meta SELIC em 31/12/2017.

³ Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE. Pesquisa Mensal da Indústria. Novembro de 2017.

⁴ PLD SE/CO do 4T17 de R\$ 398,0 versus R\$ 162,8 no 4T16. PLD SE/CO de 2017 de R\$ 323,0 versus R\$93,9 em 2016.

⁵ Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE - Pesquisa Mensal de Comércio. Novembro/2017.

⁶ Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE - Pesquisa Industrial Mensal Produção Física - Regional. Novembro/2017.

⁷ Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE - Pesquisa Industrial Mensal Produção Física - Regional. Novembro/2017.

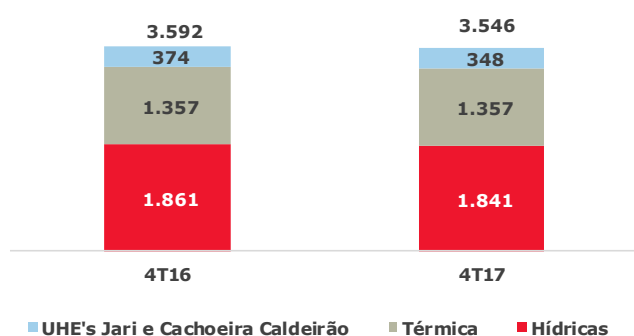
alimentícios (+7,6%) e extrativismo mineral (+1,1%). Os indicadores refletem a recuperação da produção industrial⁸ do Espírito Santo em 2,3%.

- **Rural:** redução de 2,6% no ano e crescimento de 11,2% no trimestre. No ano, a redução reflete o aumento do volume de precipitações nos primeiros meses do ano, após um extenso período de estiagem, impactando negativamente o consumo da classe para irrigação. No trimestre, ao contrário do início do ano, observou-se menor volume de precipitações, elevando o consumo de energia elétrica para irrigação.
- **Outros (poder público, iluminação pública, serviço público e consumo próprio):** crescimento de 0,9% no ano e de 2,0% no trimestre, em função do aumento no número de clientes de 1,7%.

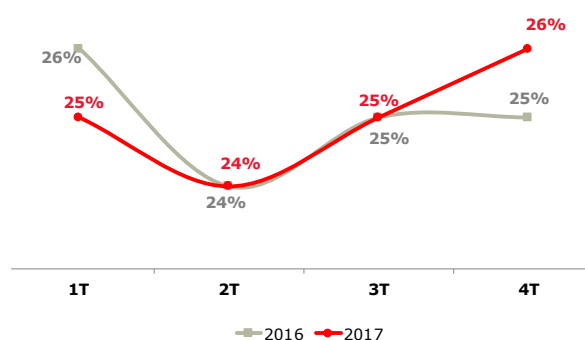
Geração

Antecipando a trajetória de deterioração do cenário hidrológico brasileiro ao longo do ano de 2017, a Companhia reforçou a estratégia de proteção do portfólio aos impactos causados pelos altos preços de energia no Mercado Livre para as geradoras, aumentando a energia descontratada de seu portfólio, resultando em uma posição descontratada final de 18%, aumento de 9 p.p. em relação ao início do ano.

Venda Consolidada da Geração (GWh)



Sazonalização dos contratos de venda consolidada da Geração Hídrica (%)



- Geração Hídrica

O volume de energia vendida das usinas hídricas, conforme critério de consolidação, foi de 7.065 GWh no ano, queda de 6,4%, reflexo do menor volume de energia contratada de Enerpeixe (-352 MWh) e Energest (-328 MWh), compensado pelo aumento de energia vendida na EDP PCH (+151 MWh). No trimestre, o volume reduziu 1,1%, decorrente dos efeitos mencionados no ano.

No ano, o GSF médio foi de 81,5%, exposição de 1.517 GWh⁹ ao PLD médio de R\$ 323,04/MWh (Submercado SE/CO). O GSF médio do trimestre foi de 69,7%, exposição de 609 GWh¹⁰ ao PLD médio de R\$ 398,02/MWh (Submercado SE/CO). Cabe lembrar que no 1T17 houve energia secundária no sistema, contribuindo positivamente para a exposição acumulada do GSF no ano.

Os efeitos do GSF no ano e nos resultados do 4T17 serão mitigados, uma vez que a Companhia aderiu à repactuação do GSF, ocorrida no final de 2015 e início de 2016. A Companhia repactuou 35% da Garantia Física através do produto SP92, em média. Considerando os ativos não consolidados¹¹, 46% da Garantia Física está repactuada. Adicionalmente, o impacto do GSF também será mitigado pela sazonalização da Garantia Física e pelo *hedge*.

Os ativos não consolidados¹² apresentaram volume de energia vendida de 1.422 GWh (885 GWh na UHE Jari e 537 GWh na UHE Cachoeira Caldeirão), aumento de 13,1%, decorrente do maior volume de energia contratada da UHE Cachoeira Caldeirão no ano. No trimestre, o volume de energia vendida foi de 348 GWh (220 GWh na UHE Jari e 128 GWh na UHE Cachoeira Caldeirão), redução de 7,0%, decorrente do menor volume de energia contratada das UHE's Jari e Cachoeira Caldeirão no trimestre (descontratação

⁸ Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE - Pesquisa Industrial Mensal Produção Física - Regional. Novembro/2017.

⁹ Excluindo o impacto das UHEs Jari e Cachoeira Caldeirão.

¹⁰ Excluindo o impacto das UHEs Jari e Cachoeira Caldeirão.

¹¹ Conforme participação de 50% da Companhia nas UHEs Jari e Cachoeira Caldeirão.

¹² Conforme participação de 50% da Companhia nas UHEs Jari e Cachoeira Caldeirão.

de energia realizada através do Mecanismo de Compensação de Sobras e Déficits- "MCSD"), em comparação com o mesmo período do ano anterior.

- Geração Térmica

A trajetória de melhora operacional alcançada por UTE Pecém I (Pecém) confirma as ações adotadas pela Companhia ao longo de todo o ano de 2017 em busca da melhoria da eficiência operacional da Usina. No ano, a disponibilidade média da Usina foi de 92,3%, superando o percentual estabelecido em contrato de 90,14%. No trimestre, a disponibilidade média foi de 96,5%.

No ano, o volume atingiu 5.387 GWh, redução de 0,3%, quando comparado a 2016 devido ao maior número de horas do ano de 2016 (ano bissexto). No trimestre, o volume de energia vendida de Pecém se manteve estável.

Comercialização

No ano de 2017, a Comercializadora passou por importantes mudanças em sua estrutura organizacional que refletiram no aumento do volume comercializado e na captura assertiva da volatilidade de preços, demonstrando consistência no resultado ao longo de todo o ano. A Comercializadora operou como um instrumento de gestão do portfólio energético da Companhia, atuando em conjunto com as geradoras nas transações de compra e venda de energia, contando com suporte ativo da área regulatória no planejamento estratégico. É importante ressaltar que 74,3% das operações de compra da Comercializadora foram efetuadas com clientes fora do grupo.

O volume de energia comercializada totalizou 17.804 GWh no ano e 5.825 GWh no 4T17, aumento de 37,2% e de 45,0%, respectivamente, decorrente de: (i) volatilidade dos preços de mercado que variaram entre R\$ 121,4/MWh e R\$ 533,8/MWh, associada a alta liquidez do mercado beneficiando operações de tomada de posição *long* e *short*; (ii) da maior alocação de energia dos agentes para o 2S17, gerando um aumento da liquidez de curto prazo; (iii) do maior volume de energia disponível no mercado, proveniente das descontrações de energia das distribuidoras através dos Mecanismos de Compensação de Sobras e Déficits - MCSD ou acordos bilaterais; e (iv) do aumento no volume de energia vendida para os novos consumidores livres, reflexo das migrações dos clientes do mercado cativo para o mercado livre.